



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

istock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPB
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas,
institucionais e ideológicas / Organizador Luis Henrique
Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-252-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.521210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EQUIPE DE ENFERMAGEM E SEUS CONHECIMENTOS DE TERAPIA INTENSIVA NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM CRIANÇAS

Elenito Bitencorth Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108071>

CAPÍTULO 2..... 19

ABORTAMENTO E AUTONOMIA FEMININA: O QUE DIZEM OS RELIGIOSOS?

Christiane dos Santos de Carvalho

Daniel Ferreira dos Santos

Adriana Crispim de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108072>

CAPÍTULO 3..... 28

BRIÓFITAS E O POTENCIAL USO NA FITOTERAPIA

Thalita Caroline Passos Hauari

Amanda de Araujo Mileski

Daniela Cristina Imig

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108073>

CAPÍTULO 4..... 32

CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS IDOSAS EM LISTA DE ESPERA PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO

Andrea Mendes Araújo

Ângelo José Gonçalves Bós

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108074>

CAPÍTULO 5..... 44

CONTRIBUIÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miria Elisabete Bairros de Camargo

Maria Renita Burg

Mariana Brandalise

Estela Schiavini Wazenkeski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108075>

CAPÍTULO 6..... 55

DEPRESSÃO PÓS-PARTO: ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Julia Esteves de Moraes

Lucas Almeida Moreira

Raquel Sena Pontes Grapiuna

Bianca Tavares Emerich

Bruna Aurich Kunzendorff

Karina Gomes Martins

Lara Alves Paiva
Lara Morello de Paulo
Lívia Duarte Souza
Lucas Machado Hott
Rafaela Alves Teixeira
Jadilson Wagner Silva do Carmo
 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108076>

CAPÍTULO 7..... 66

EPISTEMOLOGIA DA ECONOMIA DA SAÚDE

Glauciano Joaquim de Melo Júnior
Diego de Melo Lima
Flávio Renato Barros da Guarda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108077>

CAPÍTULO 8..... 74

EXCESSO DE PESO E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES ADULTAS DE UMA CAPITAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA

Gabriela Dalcin Durante
Lenir Vaz Guimarães
Neuber José Segri
Maria Silvia Amicucci Soares Martins
Luciana Graziela de Oliveira Boiça

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108078>

CAPÍTULO 9..... 90

GRUPO DE CUIDADO E ATENÇÃO À SAÚDE DOS PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: UMA PROPOSTA MULTIDISCIPLINAR

Bruna Maciel Catarino
Luciano Palmeiro Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5212108079>

CAPÍTULO 10..... 95

MICROBIOTA FÚNGICA DE CONDICIONADORES DE AR RESIDENCIAIS NO MUNICÍPIO DE BELFORD ROXO, RIO DE JANEIRO, BRASIL

Antonio Neres Norberg
Paulo Roberto Blanco Moreira Norberg
Paulo Cesar Ribeiro
Fabiano Guerra Sanches
Fernanda Castro Manhães
Bianca Magnelli Mangiavacchi
Nadir Francisca Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080710>

CAPÍTULO 11 103

O SIGNIFICADO DA VISITA PUERPERAL PARA OS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA

SAÚDE DA FAMÍLIA DE UMA CIDADE DO SUL DE MINAS GERAIS

Maria Thamires Maia da Costa

Mirian Silva Inácio

Jerusa Gomes Vasconcellos Haddad

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080711>

CAPÍTULO 12..... 111

ÓBITOS E IMUNIZAÇÃO: ANÁLISES DOS ÓBITOS E DA COBERTURA VACINAL CONTRA GRIPE NAS REGIÕES BRASILEIRAS ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2017

Luís Roberto da Silva

Isabel de Jesus Brandão Barreto

Isadora Sabrina Ferreira dos Santos

Aline Evelin Santino da Silva

Laís Eduarda Silva de Arruda

José Thiago de Lima Silva

Maria Grazielle Gonçalves Silva

Ricardo José Ferreira

Emília Carolle de Azevedo Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080712>

CAPÍTULO 13..... 125

OCORRÊNCIA DE *ESCHERICHIA COLI* E *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM QUEIJOS MINAS FRESCAL ARTESANAIS PRODUZIDOS NA ZONA RURAL DA BAIXADA FLUMINENSE, ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

Antonio Neres Norberg

Paulo Roberto Blanco Moreira Norberg

Paulo Cesar Ribeiro

Fabiano Guerra Sanches

Edyala Oliveira Brandão Veiga

Bianca Magnelli Mangiavacchi

Nadir Francisca Sant'Anna

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080713>

CAPÍTULO 14..... 136

PÊNFIGO FOLIÁCEO ENDÊMICO COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LUPUS BOLHOSO

Caroline Graça de Paiva

Juliana Saboia Fontenele e Silva

Caroline Rehem Eça Gomes

Alanna Ferreira Alves

Aline Garcia Islabão

Marne Rodrigues Pereira Almeida

Maria Custodia Machado Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080714>

CAPÍTULO 15..... 141

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UM MUNICÍPIO

DA BAIXADA MARANHENSE, NORDESTE BRASILEIRO - 2010 A 2020

Ednolia Costa Moreira

Elainy Pereira Ribeiro

Joelmara Furtado dos Santos Pereira

Laice Brito de Oliveira

Julieta Carvalho Rocha

Francisca Patrícia Silva Pitombeira

Thainnária Dhielly Fonseca Nogueira

Marcos Viegas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080715>

CAPÍTULO 16..... 151

PREVALÊNCIA E ALTERAÇÕES ECOGRÁFICAS COMPATÍVEIS COM ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES ENCAMINHADOS PARA EXAME DE ULTRASSONOGRAFIA ABDOMINAL EM ARACAJU, SE

Josilda Ferreira Cruz

Mário Augusto Ferreira Cruz

José Machado Neto

Demetrius Silva de Santana

Cristiane Costa da Cunha Oliveira

Victor Fernando Costa Macedo Noronha

Sônia Oliveira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080716>

CAPÍTULO 17..... 162

RASTREAMENTO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO BÁSICA

Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes

João de Deus de Araújo Filho

Uly Nayane Epifânio Carneiro

Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

Dulcian Medeiros de Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080717>

CAPÍTULO 18..... 175

REFLEXOS DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA FORMAÇÃO DO MÉDICO: RELATÓRIO SOBRE O PROJETO SOCIAL *TIO BARROS*

Milena Christine Krol do Nascimento

Mario Augusto Cray da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080718>

CAPÍTULO 19..... 179

RELATO DE CASO: SEPTO VAGINAL COMPLETO

Tálitha Pastana de Sousa Marinho

Everton Margalho Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080719>

CAPÍTULO 20..... 184

**SEGURANÇA DO PACIENTE NA VISÃO DOS ACADEMICOS DE ENFERMAGEM –
REVISÃO DA LITERATURA**

Naiane Melise dos Santos Souza

Samuel Lucas dos Santos Souza

Regina Célia de Oliveira Martins Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080720>

CAPÍTULO 21..... 195

**TAMPONAMENTO CARDÍACO AO DIAGNÓSTICO DE LUPUS ERITEMATOSO
SISTÊMICO JUVENIL - RELATO DE TRÊS CASOS**

Caroline Graça de Paiva

Alanna Ferreira Alves

Caroline Rehem Eça Gomes

Marne Rodrigues Pereira Almeida

Aline Garcia Islabão

Maria Custódia Machado Ribeiro

Simone Oliveira Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080721>

CAPÍTULO 22..... 198

**VALOR DOS SERVIÇOS HOSPITALARES COM INTERNAÇÃO DE IDOSOS POR
DOENÇAS DEGENERATIVAS DE DISCO EM REGIÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS
10 ANOS**

Meyling Belchior de Sá Menezes

Bárbara Loeser Faro

Danilo Brito Nogueira

Isabela Santos Gois

João Victor de Andrade Carvalho

Juliana Monroy Leite

Larissa Sá dos Santos

Luíza Brito Nogueira

Nicole Santiago Leite

Tatiana Martins Araújo Ribeiro

Viviane Garcia Moreno de Oliveira

Denison Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080722>

CAPÍTULO 23..... 204

**IMPULSO INICIAL NA CONSTRUÇÃO DA VISIBILIDADE SOCIAL DO AUTISMO: UMA
BREVE HISTÓRIA ATÉ O INÍCIO DOS ANOS 2000**

Marisol dos Santos

Leila Veronica da Costa Albuquerque

Ana Cristina Holanda de Souza

Gislei Frota Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52121080723>

SOBRE O ORGANIZADOR.....216

ÍNDICE REMISSIVO.....217

CAPÍTULO 8

EXCESSO DE PESO E FATORES ASSOCIADOS EM MULHERES ADULTAS DE UMA CAPITAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 23/03/2021

Gabriela Dalcin Durante

Universidade Federal de Mato Grosso.
Faculdade de Nutrição. Departamento de
Alimentos e Nutrição
Cuiabá, MT, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-4593-2552>
<http://lattes.cnpq.br/7896465656705309>

Lenir Vaz Guimarães

Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto
de Saúde Coletiva
Cuiabá, MT, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0244384701015320>

Neuber José Segri

Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto
de Ciências Exatas e da Terra. Departamento
de Estatística
Cuiabá, MT, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0843153644497839>

Maria Sílvia Amicucci Soares Martins

Universidade Federal de Mato Grosso. Instituto
de Saúde Coletiva
Cuiabá, MT, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7099289088014205>

Luciana Graziela de Oliveira Boiça

Universidade de Cuiabá. Faculdade de
Medicina
Cuiabá, MT, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/0208811254617858>

RESUMO: Objetivo: Analisar a prevalência e os fatores associados ao excesso de peso entre mulheres adultas de Cuiabá-MT. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional com 605 mulheres não grávidas, de 20 a 59 anos, entrevistadas pelo Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL) em 2014. A variável desfecho foi o excesso de peso (Índice de Massa Corporal ≥ 25 kg/m²) e as variáveis explicativas agrupadas em socioeconômicas, de estilo de vida, de morbidade e biológicas. Foi empregada a regressão múltipla de Poisson em blocos hierárquicos. **Resultados:** A maioria das mulheres foi classificada com excesso de peso (53,2%). No modelo final de regressão múltipla de Poisson por blocos hierárquicos, após ajustes entre os blocos, permaneceram associados ao excesso de peso em mulheres a menor escolaridade (0 a 4 anos completos de estudo), viver com companheiro, presença de hipertensão arterial e idade ≥ 30 anos. **Conclusão:** Os resultados reforçam a importância de considerar o contexto multicausal da ocorrência de excesso de peso, e demonstram que políticas públicas de prevenção e promoção dirigidas a esta população são urgentes e necessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Excesso de peso; Inquéritos Epidemiológicos; Vigilância em Saúde Pública.

EXCESS WEIGHT AND ASSOCIATED FACTORS IN ADULT WOMEN FROM A CAPITAL CITY IN THE MIDWEST REGION: HIERARCHIC ANALYSIS

ABSTRACT: Aim: To analyze the prevalence and factors associated with excess weight in adult women residents in Cuiabá-MT. **Methodology:** A cross-sectional population-based study with 605 (six hundred and five) non-pregnant women, aged between 20 and 59 years, interviewed by the Surveillance System for Risk Factors and Protection for Chronic Diseases by Telephone Survey (VIGITEL) in 2014 was conducted. The outcome variable was overweight (Body Mass Index ≥ 25 kg/m²) and the explanatory variables analyzed grouped in socioeconomic, life style, morbidity and biological variables. Multiple Poisson regression analysis in hierarchic blocks was employed. **Results:** Most of the women were classified as overweight (53,2%). In the final Multiple Poisson regression analysis in hierarchic blocks, after adjustments between the blocks, lower schooling (0 to 4 years of schooling), living with a partner, presence of hypertension and age ≥ 30 years were factors associated with excess weight in women. **Conclusion:** The results reinforce the importance of considering the multi-causal context of the occurrence of overweight, and demonstrate that public policies of prevention and education aimed at this population are urgently needed.

KEYWORDS: Overweight; Epidemiological Surveys; Public Health Surveillance.

1 | INTRODUÇÃO

O aumento progressivo da prevalência de excesso de peso, incluindo o sobrepeso e a obesidade, tem sido motivo de preocupação mundial. O excesso de peso contribui para efeitos metabólicos adversos na pressão arterial, colesterol, triglicérides e resistência à insulina, e aumenta o risco de desenvolvimento de doenças cardíacas, diabetes e certos tipos de câncer¹⁻⁴.

Em 2014, 39% (1,9 bilhão) da população mundial de adultos com 18 anos ou mais estava acima do peso (38% dos homens e 40% das mulheres). Destes, mais de 600 milhões (13%) eram obesos (11% dos homens e 15% das mulheres)³. Neste mesmo ano, a maior prevalência de excesso de peso em adultos, de ambos os sexos, foi observada na região das Américas (61% dos adultos, e destes, 27% eram obesos)^{3,4}.

No Brasil, o aumento progressivo da proporção de adultos com excesso de peso tem sido verificado em todos os inquéritos nacionais realizados desde a década de 70¹. Neste contexto, a população da cidade de Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, pertencente à região Centro-Oeste do Brasil, tem se destacado pela elevada prevalência de excesso de peso em indivíduos adultos de ambos os sexos, nas pesquisas anuais do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL)⁵.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define o excesso de peso e a obesidade como “acúmulo de gordura corporal anormal ou excessiva a um nível que pode prejudicar a saúde”³. As causas específicas do ganho de peso em excesso ainda são desconhecidas, mas há um consenso na literatura de que se trata de uma condição complexa e multicausal^{2,6,7}.

Acredita-se que os determinantes do excesso de peso compõem um complexo conjunto de fatores biológicos (incluindo fatores genéticos), comportamentais e ambientais que se inter-relacionam e se potencializam mutuamente^{6,8}.

As mulheres são mais propensas ao ganho de peso que os homens². Fatores relacionados ao ciclo reprodutivo, como a idade da menarca⁹, o ganho de peso gestacional^{10,11}, o número de filhos^{10,12,13}, a duração da amamentação^{10,14} e o período da menopausa¹⁵⁻¹⁷ têm sido associados ao ganho de peso excessivo entre as mulheres.

A análise da ocorrência de excesso de peso em um modelo hierarquizado, possibilita identificar as variáveis que melhor explicam o excesso de peso, nos diferentes níveis, e subsidiar a implementação de medidas de controle do risco de excesso de peso entre mulheres.

Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a prevalência de excesso de peso e a sua associação com variáveis socioeconômicas, de estilo de vida, de morbidades e biológicas, entre mulheres adultas residentes em Cuiabá-MT, por meio de análise hierárquica.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Estudo epidemiológico de corte transversal, de base populacional, com dados individuais de mulheres não grávidas com idade entre 20 e 59 anos, residentes em Cuiabá, capital do Estado de Mato Grosso – Brasil, entrevistadas pelo inquérito telefônico VIGITEL no ano de 2014.

Os procedimentos de amostragem empregados pelo VIGITEL visam obter amostras probabilísticas da população de adultos (≥ 18 anos de idade) que residem em domicílios servidos por, ao menos, uma linha telefônica fixa, em cada uma das capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal. O sistema estabelece um tamanho amostral mínimo de aproximadamente 1.500 indivíduos em cada cidade para estimar, com coeficiente de confiança de 95% e erro máximo de cerca de 3%, a frequência de qualquer fator de risco na população adulta⁵. Maiores detalhes sobre os procedimentos de amostragem podem ser encontrados no Relatório VIGITEL 2014⁵.

Foram realizadas pelo VIGITEL em Cuiabá, no ano de 2014, 1.509 entrevistas telefônicas, com 575 homens e 934 mulheres. Deste total, foram elegíveis para a amostra do estudo 619 mulheres com idade entre 20 a 59 anos. Foram excluídas da amostra as mulheres que disseram não saber (9) e que confirmaram estarem grávidas (5) no momento da entrevista. Desta forma, a amostra do presente estudo foi constituída por 605 mulheres não grávidas de 20 a 59 anos.

A variável desfecho do estudo é o excesso de peso, definido por Índice de Massa Corporal (IMC) igual ou maior a 25 Kg/m². Foram utilizados dados de peso e altura autorreferidos e no caso de desconhecimento das entrevistadas sobre estas medidas, utilizou-se valores imputados⁵.

As variáveis explicativas foram agrupadas e analisadas em quatro blocos: variáveis socioeconômicas, de estilo de vida, de morbidade e variáveis biológicas, apresentadas no Quadro 1. Neste modelo, considerou-se que o Bloco IV representa os determinantes individuais e o Bloco I representa os determinantes mais distais do excesso de peso em mulheres.

Blocos	Variáveis e Categorias
I. Socioeconômico	Escolaridade: 0 a 4, 5 a 8, 9 a 11, ≥12 anos completos de estudo Situação Conjugal: com companheiro(a) e sem companheiro(a)
II. Estilo de vida	
Tabagismo	Fumante atual (sim/não) Ex-fumante (sim/não)
Consumo de bebidas alcoólicas	Consumo abusivo de bebidas alcoólicas (sim/não)
Atividade física	Prática de alguma atividade nos três meses anteriores à entrevista (sim/não)
Marcadores de Consumo Alimentar	Consumo regular de frutas e hortaliças (sim/não) Consumo recomendado frutas e hortaliças (sim/não) Consumo regular de feijão (sim/não) Consumo de carnes com excesso de gordura (sim/não) Consumo de leite com teor integral de gordura (sim/não) Consumo regular de alimentos doces (sim/não) Consumo regular de refrigerantes (sim/não) Substituição das refeições principais por lanches (sim/não) Consumo de alta ou muito alta quantidade de sal (sim/não)
III. Morbidades	
Morbidades referidas	Diabetes (sim/não) Dislipidemia (sim/não) Hipertensão Arterial (sim/não)
Autoavaliação de saúde	Autoavaliação de saúde ruim (sim/não)
IV. Biológicas	Idade: 20 a 29; 30 a 39; 40 a 49; 50 a 59 anos completos Raça/cor: branca/preta ou parda

Quadro 1. Hierarquização do modelo de regressão múltipla de Poisson utilizado para a análise de excesso de peso em mulheres, Cuiabá-MT, 2014.

No Bloco I, a situação conjugal (solteira, casada legalmente, em união estável há mais de 6 meses, viúva, separada ou divorciada) foi dicotomizada em “com companheiro(a)” ou “sem companheiro(a)” (solteira, viúva ou separada/divorciada).

No Bloco II, o consumo de bebidas alcoólicas foi considerado abusivo quando a mulher referiu consumir 4 ou mais doses de bebida alcoólica em uma única ocasião, pelo menos 1 vez nos últimos 30 dias.

Dentre as variáveis marcadoras de consumo alimentar, considerou-se consumo regular de frutas e hortaliças, feijão, doces e refrigerantes, o consumo destes alimentos em 5 ou mais dias da semana. O consumo recomendado de frutas e hortaliças foi caracterizado pelo consumo de 5 porções diárias destes alimentos em pelo menos 5 dias da semana.

Na substituição das refeições principais (almoço e jantar) por lanches foi considerada a substituição 7 vezes ou mais vezes por semana.

No Bloco IV, a raça/cor (branca, preta, parda, amarela e vermelha) foi agrupada em “branca” e “preta ou parda”, devido à baixa frequência de mulheres que referiram raça/cor amarela (ascendência oriental) ou vermelha (ascendência indígena).

Os dados foram analisados pelo *software* Stata¹⁸, versão 13, utilizando-se o comando *survey* que aplica os fatores de ponderação que levam em consideração o método complexo da amostra. Foram estimadas as prevalências e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%) e realizada análise bivariada por meio do teste de qui-quadrado (Rao-Scott) entre as variáveis explicativas e o desfecho excesso de peso.

Análise múltipla de regressão de Poisson em blocos hierárquicos¹⁹ foi utilizada para analisar a associação do excesso de peso com as variáveis explicativas, incluindo o ajuste para efeito do desenho amostral. A magnitude da associação entre o excesso de peso e as variáveis explicativas foi estimada pela razão de prevalência (RP) simples, ajustada e IC 95%.

As variáveis explicativas que apresentam $p \leq 0,20$ na análise bivariada foram incluídas, em seus respectivos blocos, para a modelagem na análise de regressão múltipla de Poisson em blocos hierárquicos. Esta foi conduzida em um sentido distal-proximal, iniciando com o bloco das variáveis socioeconômicas (Bloco I).

As variáveis associadas ao excesso de peso ($p \leq 0,05$) foram mantidas no modelo do seu respectivo bloco e incluídas na análise do bloco seguinte, e assim sucessivamente procedeu-se à análise dos quatro blocos. As variáveis que perderam significância estatística ao serem analisadas no bloco seguinte, foram mantidas no modelo para ajuste.

O presente estudo é derivado do projeto intitulado “Associação entre marcadores de consumo alimentar e excesso de peso em adultos de Cuiabá-MT, VIGITEL 2014”, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Júlio Muller – Universidade Federal de Mato Grosso (CAAE: 52665316.5.0000.5541CA; Parecer 1.443.713, de 09/03/2016).

O projeto VIGITEL foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa para Seres Humanos do Ministério da Saúde (CONEP-MS – Parecer 355.590, de 26/6/2013). O consentimento livre e esclarecido foi obtido oralmente no momento do contato telefônico com os entrevistados.

3 | RESULTADOS

A média de idade das mulheres foi de 37,9 anos (IC95% 36,9; 39,0). Predominaram mulheres que autorreferiram raça/cor preta ou parda (68,0%) e que disseram viver com companheiro (52,6%). Quanto à escolaridade, as mulheres apresentaram média de 11,4 anos completos de estudo (IC95% 10,9; 11,9), sendo que 37,8% delas tinham entre 9 a 11

anos completos de estudo e 37,0% disseram ter estudado 12 anos ou mais. A maioria das mulheres foi classificada com excesso de peso (53,2%), das quais 27,7% apresentavam sobrepeso e 25,5% eram obesas (dados não apresentados em tabela).

As análises bivariadas foram realizadas entre o desfecho excesso de peso e as variáveis explicativas dos quatro blocos de análise (Blocos I a IV). Nas Tabelas 1 e 2 são apresentadas as variáveis que apresentaram $p \leq 0,20$ na análise bivariada e foram selecionadas para a análise múltipla.

Variável	P (%)*	RP (IC 95%)	p-valor**
Bloco I			
Escolaridade (anos completos de estudo)			<0,001
0 - 4	81,99	1,92 (1,51; 2,43)	
5 - 8	68,75	1,61 (1,27; 2,03)	
9 - 11	49,96	1,17 (0,92; 1,47)	
12 ou mais	42,80	1,00	
Situação Conjugal			<0,001
Sem companheiro	42,52	1,00	
Com companheiro	62,84	1,48 (1,21; 1,80)	
Bloco II			
Tabagismo			
Ex-fumante			0,0054
Sim	70,08	1,39 (1,14; 1,70)	
Não	50,29	1,00	
Atividade física			
Prática nos 3 meses anteriores à entrevista			0,0345
Sim	46,98	1,00	
Não	57,51	1,22 (1,01; 1,48)	
Consumo Alimentar			
Consumo regular de frutas e hortaliças			0,0772
Sim	47,37	0,84 (0,69; 1,02)	
Não	56,40	1,00	
Consumo regular de doces			0,0645
Sim	44,33	0,80 (0,62; 1,03)	
Não	55,49	1,00	

P: prevalência; RP: razão de prevalência; IC 95%: Intervalo de confiança de 95%;*Percentual da amostra ponderada; ** Teste de Qui-quadrado (Rao-Scott).

Tabela 1. Prevalência de excesso de peso, razão de prevalência e respectivo intervalo de confiança de 95% segundo variáveis socioeconômicas e de estilo de vida de mulheres de 20 a 59 anos, Cuiabá-MT, 2014.

Variável	P (%)*	RP (IC 95%)	p-valor**
Bloco III			
Autoavaliação de saúde ruim			0,0019
Sim	81,21	1,56 (1,28; 1,91)	
Não	51,91	1,00	
Diabetes			0,0188
Sim	78,83	1,52 (1,19; 1,95)	
Não	51,88	1,00	
Dislipidemia			0,0040
Sim	68,40	1,36 (1,13; 1,64)	
Não	50,27	1,00	
Hipertensão Arterial			<0,001
Sim	73,03	1,56 (1,32; 1,83)	
Não	46,92	1,00	
Bloco IV			
Faixa etária (anos)			<0,001***
20 - 29	30,09	1,00	
30 - 39	54,81	1,82 (1,27; 2,61)	
40 - 49	62,64	2,08 (1,47; 2,95)	
50 - 59	69,88	2,32 (1,66; 3,26)	

P: prevalência; RP: razão de prevalência; IC 95%: Intervalo de confiança de 95%; *Percentual da amostra ponderada; ** Teste de Qui-quadrado (Rao-Scott); *** Teste de tendência linear.

Tabela 2. Prevalência de excesso de peso, razão de prevalência e respectivo intervalo de confiança de 95% segundo variáveis de morbidades e variáveis biológicas de mulheres de 20 a 59 anos, Cuiabá-MT, 2014.

A Tabela 1 mostra a associação do excesso de peso com as variáveis socioeconômicas e de estilo de vida. As categorias de menor escolaridade apresentaram associação significativa e inversa com o excesso de peso, ou seja, à medida que aumentou a escolaridade houve redução da prevalência de excesso de peso. Em relação à situação conjugal, as mulheres que disseram viver com companheiro(a) apresentaram 48% mais excesso de peso que aquelas sem companheiro(a). As mulheres ex-fumantes foram as que apresentaram a maior prevalência de excesso de peso (70,1%), sendo que a prevalência de excesso de peso foi 39% maior nas mulheres ex-fumantes do que naquelas que disseram não ser ex-fumantes. A maioria das mulheres disse não ter praticado atividade física nos 3 meses anteriores à entrevista (57,5%), sendo que estas apresentaram 22% mais excesso de peso que aquelas que disseram praticar atividade física.

Em relação ao consumo alimentar, a prevalência de excesso de peso foi 16% menor entre as mulheres que consumiam frutas e hortaliças em 5 dias ou mais da semana, em relação àquelas que não consumiam. Adicionalmente, o excesso de peso foi 20% menor entre as mulheres que consumiam regularmente doces em relação àquelas que não

consumiam doces regularmente (Tabela 1).

Na Tabela 2 é mostrada a associação do excesso de peso com as variáveis de morbidade e as variáveis biológicas. Todas as variáveis relativas à morbidade avaliadas foram associadas estatisticamente com o excesso de peso. A idade foi associada com excesso de peso em todas as faixas etárias, com um aumento da prevalência de excesso de peso de 12,8 pontos percentuais, em média, a cada 10 anos ($p<0,001$). As mulheres na faixa etária de 50 a 59 anos apresentaram 132% mais excesso de peso do que as mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos.

Na Tabela 3, é apresentado o modelo final da análise de regressão múltipla de Poisson em blocos hierárquicos, da associação entre excesso de peso e as variáveis dos quatro blocos analisados.

Na primeira coluna da Tabela 3 é apresentado o modelo para cada bloco individualmente e ajustados entre si. Na segunda coluna, mostra-se o modelo composto pelo Bloco I (características socioeconômicas), e nas colunas seguintes, foram sendo adicionados os demais blocos. Na quarta coluna, é apresentado o modelo final, acrescentando-se, aos três blocos anteriores, o Bloco IV (variáveis biológicas).

Por ser hierárquico, o modelo final pode ser examinado na horizontal (uma dada variável ao longo do ajuste) e na diagonal (ajuste entre os níveis), conforme indicado em negrito na Tabela 3.

No Bloco I, as variáveis escolaridade entre 0 e 4 anos completos de estudo e viver com companheiro mantiveram-se associadas ao excesso de peso no modelo final. A prevalência de excesso de peso entre mulheres com 0 a 4 anos completos de estudo foi 34% maior que em mulheres com 12 ou mais anos de estudo e as mulheres que disseram viver com companheiro apresentaram 26% mais excesso de peso que aquelas sem companheiro.

Modelo/variável	Níveis 1 a 4 isolados		Nível 1 + 2		Nível 1 + 2 + 3		Nível 1 + 2 + 3 + 4	
	RP _{aj}	IC 95%	RP _{aj}	IC 95%	RP _{aj}	IC 95%	RP _{aj}	IC 95%
Bloco I – Variáveis Socioeconômicas								
Escolaridade (anos completos de estudo)								
0 - 4	1,82**	1,42; 2,34	1,78**	1,37; 2,30	1,48**	1,11; 1,97	1,34*	1,01; 1,77
5 - 8	1,49**	1,17; 1,89	1,33*	1,03; 1,73	1,25	0,96; 1,62	1,17	0,91; 1,51
9 - 11	1,10	0,88; 1,38	1,08	0,86; 1,35	1,07	0,86; 1,34	1,06	0,85; 1,32
12 ou mais	1,00		1,00		1,00		1,00	

Situação Conjugal								
Sem companheiro	1,00		1,00		1,00		1,00	
Com companheiro	1,45**	1,20; 1,75	1,43**	1,19; 1,73	1,40**	1,16; 1,68	1,26*	1,04; 1,53
Bloco II– Variáveis de Estilo de Vida								
Ex-fumante								
Sim	1,39**	1,14; 1,68	1,28*	1,04; 1,56	1,24*	1,01; 1,51	1,19	0,99; 1,44
Não	1,00		1,00		1,00		1,00	
Prática de atividade física nos 3 meses anteriores								
Sim	1,00		1,00		1,09	0,90; 1,30	1,13	0,94; 1,36
Não	1,22*	1,00; 1,47	1,10	0,91; 1,32	1,00		1,00	
Bloco III– Variáveis de Morbidades								
Hipertensão Arterial								
Sim	1,47**	1,25; 1,74			1,29**	1,09; 1,53	1,24*	1,05; 1,47
Não	1,00				1,00		1,00	
Auto-avaliação de saúde ruim								
Sim	1,33**	1,08; 1,63			1,14	0,92; 1,40	1,13	0,91; 1,40
Não	1,00				1,00		1,00	
Dislipidemia								
Sim	1,24*	1,03; 1,48			1,18*	1,00; 1,40	1,14	0,97; 1,34
Não	1,00				1,00		1,00	
Bloco IV – Variáveis Biológicas								
Faixa etária (anos)								
20 - 29	1,00						1,00	
30 - 39	1,82**	1,27; 2,62					1,53*	1,05; 2,23
40 - 49	2,08**	1,47; 2,95					1,59*	1,10; 2,29
50 - 59	2,32**	1,66; 3,26					1,55*	1,07; 2,24

RP_{aj}: Razão de prevalência ajustada; IC 95%: Intervalo de confiança de 95%; * p<0,05; ** p<0,01

Tabela 3. Resultado da análise de regressão múltipla de Poisson em blocos hierárquicos da associação entre excesso de peso e variáveis socioeconômicas, de estilo de vida, de morbididades e biológicas de mulheres de 20 a 59 anos, Cuiabá-MT, 2014.

No Bloco II, nenhuma variável manteve-se associada ao excesso de peso no modelo final. Ser ex-fumante perdeu significância estatística ao ser incluída no modelo a variável biológica idade.

No Bloco III, a variável hipertensão arterial manteve-se associada ao excesso de peso no modelo final. A prevalência de excesso de peso foi 24% maior entre mulheres que disseram ser hipertensas em relação àquelas que negaram.

No Bloco IV, as faixas etárias de 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos mantiveram-se associadas ao excesso de peso no modelo final. As mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos apresentaram 59% mais excesso de peso do que as mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos.

No modelo final da regressão múltipla de Poisson por blocos hierárquicos, após ajustes entre os blocos, permaneceram associados ao excesso de peso em mulheres as variáveis escolaridade de 0 a 4 anos completos de estudos, viver com companheiro, a presença de hipertensão arterial e as faixas etárias de 30 a 39 anos, 40 a 49 anos e 50 a 59 anos.

4 | DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo evidenciaram que a maioria (53,2%) das mulheres entre 20 e 59 anos residentes no município de Cuiabá em 2014 apresenta excesso de peso. Este resultado foi maior que os achados de estudos transversais de base populacional realizados em diferentes cidades do Brasil, que mostraram que a prevalência de excesso de peso, incluindo o sobrepeso e a obesidade, variou entre 36,7% e 51,8% entre mulheres, consideradas aqui as diferenças de distribuição etária dos grupos investigados²⁰⁻²⁴.

A menor escolaridade (0 a 4 anos completos de estudo) manteve-se associada ao excesso de peso entre as mulheres, mesmo após ajuste por variáveis de estilo de vida, de morbidade e biológicas. Maiores prevalências de excesso de peso entre mulheres com menor nível de escolaridade têm sido relatadas^{20,22,25}. A escolaridade, *proxy* da situação econômica, influencia o acesso individual a bens e serviços, e mulheres com menor escolaridade apresentam menor poder aquisitivo para consumo de alimentos de melhor qualidade nutricional²⁶⁻²⁸ e tem menos oportunidade para prática de atividade física no lazer⁴³. Além disso, esta associação pode ser atribuída, em parte, ao menor acesso informações preventivas e orientação para controle do peso^{25,29}.

Viver com companheiro(a) manteve-se associado ao excesso de peso entre mulheres no modelo final. Resultado semelhante foi verificado em outros estudos nacionais^{20,22,24}. Correia *et al.*²⁴, em um inquérito domiciliar realizado no Estado do Ceará, com 6.845 mulheres com idade entre 20 e 49 anos, verificaram que as mulheres que viviam com um companheiro (casadas ou em união conjugal) apresentaram 19% mais sobrepeso e 36% mais obesidade que aquelas que disseram não possuir um companheiro (solteiras,

separadas e viúvas).

Teachman³⁰, em um estudo que avaliou dados de 20 anos do Estudo Nacional Longitudinal da Juventude iniciado em 1979 nos Estados Unidos, por meio de um modelo de curva de crescimento latente, verificou que viver sem um parceiro, seja divorciado ou nunca casado, esteve associado com menor peso corporal e que entrevistados casados ou que coabitavam tenderam a pesar mais. O autor duas perspectivas principais ligando o aumento do peso corporal ao estado civil. A primeira perspectiva, que chamou modelo de recursos, enfatiza diferentes recursos, sociais e econômicos, disponíveis para indivíduos com diferentes estados civis. Nesta perspectiva, indivíduos casados têm maior probabilidade de ter um confidente com quem comer e, portanto, podem comer mais regularmente, levando ao ganho de peso. A segunda perspectiva, o modelo da atração, liga o peso corporal às diferenças na ênfase que as pessoas colocam na sua atração física. Os homens e mulheres casados têm menos probabilidade de estarem preocupados com o seu peso corporal porque não procuram ativamente um companheiro³⁰.

Hipertensão arterial e dislipidemia, importantes fatores de risco cardiovascular³¹ foram associados ao excesso de peso nas mulheres estudadas, porém a presença de dislipidemia perdeu significância estatística quando mediada pela variável biológica idade, permanecendo no modelo final, como associada ao excesso de peso, a presença de hipertensão arterial, mesmo quando ajustada por todas as outras variáveis estudadas.

Em estudos de corte transversal, como no caso do presente estudo, as informações sobre desfecho e exposições são obtidas ao mesmo tempo, e, portanto, não é possível identificar a direcionalidade temporal. Entretanto, é conhecido que excesso de peso, especialmente obesidade, aumentam o risco de desenvolvimento de DCNT e possuem fatores de risco em comum, como componentes ambientais relacionados ao sedentarismo e à hábitos alimentares inadequados^{1,3}. A hipertensão arterial é comumente observada entre pessoas com excesso de peso^{32,33} e sua prevalência aumenta nos maiores graus de obesidade, elevando expressivamente o risco de acidente vascular cerebral e de doença arterial coronariana^{31,32}.

A carga de hipertensão atribuível à obesidade é muito alta e foi estimada como sendo de aproximadamente 80% para os homens e cerca de 60% para mulheres³². Em um estudo transversal realizado em Cuiabá-MT no período de 2003 a 2004³³, com 1.298 indivíduos de 20 a 59 anos, que avaliou a associação entre marcadores antropométricos de adiposidade corporal e hipertensão arterial na população adulta, foi observada associação positiva e linear ($p < 0,001$) entre o aumento do IMC e da circunferência da cintura com hipertensão arterial.

No modelo final, verificou-se que a prevalência de excesso de peso aumentou progressivamente com a idade, e foi 59% maior entre mulheres na faixa etária de 40 a 49 em relação àquelas com idade entre 20 e 29 anos. Maior prevalência de excesso de peso, especialmente obesidade, entre as mulheres com mais idade, foi observada em outros

estudos nacionais^{20,22,24,34}. Diferentes fatores podem contribuir para o aumento de peso entre as mulheres com o passar da idade, incluindo fatores relacionados ao ciclo reprodutivo como o ganho de peso gestacional^{10,11}, número de filhos^{10,12,13}, duração da amamentação dos filhos^{10,14} e alterações hormonais que ocorrem na menopausa¹⁵⁻¹⁷. Declínio da secreção de estrogênio na menopausa está associado com um aumento da gordura abdominal¹⁵⁻¹⁷. Além disso, os componentes do estilo de vida, como redução da prática de atividade física e hábitos alimentares inadequados na velhice e nas etapas de vida que a antecederam, podem contribuir para o ganho de peso ao longo dos anos³⁵.

Neste estudo, todas as informações obtidas foram autorrelatadas, permitindo vieses por lapsos de memória ou mesmo por depoimentos tendenciosos na direção do desejável. Entretanto, estudos de comparação de estimativas para o autorrelato de condições crônicas entre inquéritos domiciliares e telefônicos têm demonstrado que ambos fornecem resultados semelhantes³⁶⁻³⁸, inclusive para obtenção de marcadores antropométricos³⁹.

A cobertura telefônica é um dos principais limitantes dos inquéritos telefônicos, uma vez que a cobertura dessa rede não é evidentemente universal⁴⁰, podendo ser particularmente baixa em cidades economicamente menos desenvolvidas e nos estratos de menor nível socioeconômico⁵. Esse viés pode ser corrigido, em parte, pelo uso de pesos pós-estratificação, que igualam a composição sociodemográfica estimada para a população de adultos com telefone a partir da amostra VIGITEL em cada cidade à composição sociodemográfica que se estima para a população adulta total da mesma cidade no mesmo ano de realização do levantamento^{5,40}. O VIGITEL reúne características potenciais de simplicidade, baixo custo e agilidade⁴⁰ e as informações obtidas por meio deste inquérito são bastante confiáveis e tem se mostrado um instrumento útil para monitoramento da prevalência das condições crônicas e para a elaboração e avaliação de políticas de promoção da saúde e prevenção de DCNT^{5,37}.

5 | CONCLUSÃO

Neste estudo a maioria das mulheres adultas de Cuiabá-MT apresentou excesso de peso. A análise múltipla de regressão de Poisson em blocos hierárquicos permitiu verificar que o excesso de peso entre mulheres, após ajuste por variáveis socioeconômicas, de estilo de vida, de morbidade e biológicas, foi associado à menor escolaridade, viver com companheiro, à presença de hipertensão arterial e idade ≥ 30 anos. Os resultados reforçam a importância de considerar o contexto multicausal da ocorrência de excesso de peso, e demonstram a necessidade da adoção de políticas públicas de promoção da saúde dirigidas a esta população, com reforço do controle daqueles fatores de risco passíveis de modificação.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram ausência de conflitos de interesse.

FINANCIAMENTO DA PESQUISA

Financiamento próprio.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.
2. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Status Report on noncommunicable diseases 2014**. Geneva; 2014. Disponível em: <<http://www.who.int/nmh/publications/ncd-status-report-2014/en/>>. Acesso em 04 jul 2020].
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Media Centre. **Obesity and Overweight: Fact sheet N° 311**. Geneva; 2016. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs311/en/>>. Acesso em 04 jul 2020.
4. THE GLOBAL BMI MORTALITY COLLABORATION. Body-mass index and all-cause mortality: individual-participant-data meta-analysis of 239 prospective studies in four continents. **Lancet**, v. 388, n. 10046, p. 776-786, 2016.
5. WANDERLEY, E.N.; FERREIRA, V.A. Obesidade: uma perspectiva plural. **Cien Saude Colet**, v. 15, n. 1, p. 185-194, 2010.
6. SERRA-MAJEM, L.; BAUTISTA-CASTAÑO, I. Etiology of obesity: two “key issues” and other emerging factors. **Nutr Hosp**, v. 28, Supl. 5, p. 32-43, 2013.
7. ENES, C.C.; SLATER, B. Obesidade na adolescência e seus principais fatores determinantes. **Rev Bras Epidemiol**, v. 13, n. 1, p.163-171, 2010.
8. CASTILHO, S.D. et al. Tendência secular da idade da menarca avaliada em relação ao índice de massa corporal. **Arq Bras Endocrinol Metab**, v. 56, n. 3, p. 195-200, 2012.
9. KAC, G. Fatores determinantes da retenção de peso no pós-parto: uma revisão da literatura. **Cad Saúde Pública**, v. 17, n. 3, p. 455-466, 2001.
10. NAST, M.; OLIVEIRA, A.; RAUBER, F.; VITOLO, M.R. Ganho de peso excessivo na gestação é fator de risco para o excesso de peso em mulheres. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 35, n. 12, p. 536-540, 2013.
11. LACERDA, E.M.A.; LEAL, M.C. Fatores associados com a retenção e o ganho de peso pós-parto: uma revisão sistemática. **Rev Bras Epidemiol**, v. 7, n. 2, p.187-200, 2004.
12. FERREIRA, R.A.B.; BENICIO, M.H.D.A. Obesidade em mulheres brasileiras: associação com paridade e nível socioeconômico. **Rev Panam Salud Publica**, v. 37, n. 4/5, p. 337-342, 2015.

13. TOMA, T.S.; REA, M.F. Benefícios da amamentação para a saúde da mulher e da criança: um ensaio sobre as evidências. **Cad Saúde Pública**, v. 24, Supl 2, p. S235-246, 2008.
14. MEADOWS, J.L.; VAUGHAN, D.E. Endothelial biology in the post-menopausal obese woman. **Maturitas**, v. 69, n. 2, p. 120-125, 2011.
15. GRAVENA, A.A.F. et al. Sintomas climatéricos e estado nutricional de mulheres na pós-menopausa usuárias e não usuárias de terapia hormonal. **Rev Bras Ginecol Obstet**, v. 35, n. 4, p. 178-184, 2013.
16. STACHOWIAK, G.; PERTYŃSKI, T.; PERTYŃSKA-MARCZEWSKA, M. Metabolic disorders in menopause. **Prz Menopauzalny**, v. 14, n. 1, p. 59-64, 2015.
17. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. **VIGITEL Brasil 2014: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 152 p.
18. StataCorp. **Stata Statistical Software [computer program]**. Version 13. College Station, TX: StataCorp LP; 2013.
19. VICTORA, C.G.; HUTTLY, S.R.; FUCHS, S.C.; OLINTO, M.T. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **Int J Epidemiol**, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.
20. LINO, M.Z.R.; MUNIZ, P.T.; SIQUEIRA, K.S. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos: inquérito populacional em Rio Branco, Acre, Brasil, 2007-2008. **Cad Saúde Pública**, v. 27, n. 4, p. 797-810, 2011.
21. SILVA, V.S.; PETROSKI, E.L.; SOUZA, I.; SILVA, D.A.S. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em adultos do Brasil: um estudo de base populacional em todo território nacional. **Rev Bras Ciênc Esporte**, v. 34, n. 3, p. 713-26, 2012.
22. VELOSO, H.J.F.; SILVA, A.A.M. Prevalência e fatores associados à obesidade abdominal e ao excesso de peso em adultos maranhenses. **Rev Bras Epidemiol**, v. 13, n. 3, p. 400-412, 2010.
23. BACKES, V.; OLINTO, M.T.A.; HENN, R.L.; CREMONESE, C.; PATTUSSI, M.P. Associação entre aspectos psicossociais e excesso de peso referido em adultos de um município de médio porte do Sul do Brasil. **Cad Saúde Pública**, v. 27, n. 3, p. 573-580, 2011.
24. CORREIA, L.L. et al. Prevalência e determinantes de obesidade e sobrepeso em mulheres em idade reprodutiva residentes na região semiárida do Brasil. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 16, n. 1, p.133-145, 2011.
25. TEICHMANN, L.; OLINTO, M.T.A.; COSTA, J.S.D.; ZIEGLER, D. Fatores de risco associados ao sobrepeso e a obesidade em mulheres de São Leopoldo, RS. **Rev Bras Epidemiol**, v. 9, n. 3, p. 360-373, 2006.
26. FERREIRA, V.A. et al. Desigualdade, pobreza e obesidade. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 15, Supl 1, p. 1423-1432, 2010.
27. FIGUEIRA, T.R.; LOPES, A.C.S.; MODENA, C.M. Barreiras e fatores promotores do consumo de frutas e hortaliças entre usuários do Programa Academia da Saúde. **Rev Nutr**, v. 29, n. 1, p. 85-95, 2016.

28. PECHEY, R.; MONSIVAIS, P. Socioeconomic inequalities in the healthiness of food choices: Exploring the contributions of food expenditures. **Prev Med**, v. 88, p. 203-209, 2016.
29. MALTA, D.C. et al. Tendência temporal dos indicadores de excesso de peso em adultos nas capitais brasileiras, 2006-2013. **Ciêns Saúde Coletiva**, v. 21, n. 4, p. 1061-1069, 2016.
30. TEACHMAN, J. Body Weight, Marital Status, and Changes in Marital Status. **J Fam Issues**, v. 37, n. 1, p. 74-96, 2016.
31. SIMÃO, A.F. et al. I Diretriz Brasileira de Prevenção Cardiovascular. **Arq Bras Cardiol**, v. 101, n. 6, Supl 2, p.1-63, 2013.
32. NGUYEN, T.; LAU, D.C. The obesity epidemic and its impact on hypertension. **Can J Cardiol**, v. 28, n. 3, p. 326-33, 2012.
33. BARBOSA, L.S.; SCALA, L.C.N.; FERREIRA, M.G. Associação entre marcadores antropométricos de adiposidade corporal e hipertensão arterial na população adulta de Cuiabá, Mato Grosso. **Rev Bras Epidemiol**, v. 12, n. 2, p. 237-247, 2009.
34. PINHO, C.P.S. et al. Excesso de peso em adultos do Estado de Pernambuco, Brasil: magnitude e fatores associados. **Cad Saúde Pública**, v. 27, n. 12, p. 2340-2350, 2011.
35. CAVALCANTI, C.L.; GONÇALVES, M.C.R.; ASCIUTTI, L.S.R.; CAVALCANTI, A.L. Envelhecimento e Obesidade: um Grande Desafio no Século XXI. **R bras ci Saúde**, v. 14, n. 2, p. 87-92, 2010.
36. FERREIRA, A.D. et al. Validade de estimativas obtidas por inquérito telefônico: comparação entre VIGITEL 2008 e Inquérito de Saúde em Beagá. **Rev Bras Epidemiol**, v. 14, Supl 1, p. 16-30, 2011.
37. FRANCISCO, P.M.S.B. et al. Comparação de estimativas para o auto-relato de condições crônicas entre inquérito domiciliar e telefônico - Campinas (SP), Brasil. **Rev Bras Epidemiol**, v. 14, Supl 1, p. 5-15, 2011.
38. FRANCISCO, P.M.S.B.; BARROS, M.B.A.; SEGRI, N.J.; ALVES, M.C.G.P. Comparação de estimativas de inquéritos de base populacional. **Rev Saude Publica**, v. 47, n. 1, p. 60-68, 2013.
39. LUCCA, A.; MOURA, E.C. Validity and reliability of self-reported weight, height and body mass index from telephone interviews. **Cad Saúde Pública**, v. 26, n. 1, p. 110-122, 2010.
40. GUBERT, M.B.; SANTOS, L.M.P.; MOURA, E.C. Estratégias de diagnóstico nutricional rápido em populações. In: TADDEI, J.A.A.C.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M.H.A. **Nutrição em Saúde Pública**. Rio de Janeiro: Rubio; 2011. p.151-64.

Colaboração individual de cada autor na elaboração do manuscrito: DURANTE, G.D. e GUIMARÃES, L.V. participaram de todas as etapas da pesquisa: concepção, delineamento, análise dos dados, interpretação dos resultados e redação do artigo. MARTINS, M.S.A.S. e BOIÇA L.G.O. participaram da interpretação dos dados e revisão crítica do artigo. SEGRI, N.J. participou da análise estatística dos dados e revisão crítica do artigo. Todos os autores aprovaram a versão final submetida à avaliação.

Artigo baseado na dissertação de mestrado:

DURANTE GD. **Excesso de peso e consumo de alimentos marcadores de dieta saudável e não saudável entre adultos de Cuiabá-MT, VIGITEL 2014** [dissertação de mestrado]. Cuiabá-MT: Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Mato Grosso; 2016. 114 folhas.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 141, 143, 144, 149, 164

Atenção à saúde 46, 53, 64, 90, 92, 94, 113, 114, 184, 215

Atenção básica 46, 53, 60, 106, 109, 110, 162, 164, 165, 171, 172, 202

Autonomia 10, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 33, 40, 41, 48, 170

B

Briófitas 28, 29, 30, 31

C

Cobertura vacinal 44, 48, 50, 51, 52, 54, 111, 112, 114, 119, 120, 121, 122, 124

Criança 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 14, 15, 16, 17, 56, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 87, 136, 163, 164, 167, 169, 171, 195, 196, 206, 212

D

Depressão 37, 40, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 109, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Depressão pós-parto 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 109, 162, 163, 165, 172, 173, 174

E

Economia 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 107

Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 90, 92, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 162, 172, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Epistemologia 66

Escherichia coli 30, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Esclerose múltipla 90, 91, 92, 93, 94

Esteatose hepática 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

Estratégia de saúde 26, 44, 46, 48, 51, 52, 55, 165, 177

F

Fator de risco 76, 86

Fitoterapia 28

I

Idosos 32, 34, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 52, 111, 113, 120, 122, 123, 124, 133,

198, 199

Imunização 45, 47, 49, 50, 54, 111, 112, 113, 114, 115, 120

Influenza 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 111, 112, 113, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 124

Institucionalização 32, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46

Instituição de longa permanência 32, 34, 41, 42, 43

Integralidade 175

Internação 121, 185, 193, 198, 199

L

Lúpus bolhoso 136, 137

M

Microbiota fúngica 95, 101

O

Obesidade 75, 83, 84, 86, 87, 88, 199, 201, 202

P

Pênfigo foliáceo 136, 137, 140

Q

Queijo fresco 126, 127, 131

R

Reanimação cardiopulmonar 1, 2, 3, 4, 8, 12, 13, 14, 15, 17

Religiosidade 21, 25, 42

S

Saúde da família 26, 39, 44, 46, 48, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 63, 65, 103, 104, 106, 110, 162, 165, 174, 177

Septo vaginal 179, 180, 181, 182

Sífilis gestacional 141, 142, 144, 148, 149

Staphylococcus aureus 30, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

SUS 48, 52, 53, 68, 122, 178, 199, 201, 202

T

Tamponamento cardíaco 195, 196

Terapia intensiva 1, 2, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 101

U

Ultrassonografia abdominal 151

V

Vacinação 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 113, 114, 119, 121, 122, 123, 124

Visita puerperal 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110

Z

Zona rural 125, 128, 133



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br



CIÊNCIAS DA SAÚDE:

Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



facebook.com/atenaeditora.com.br